

Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR – 10/09/2020

No décimo dia do mês de setembro de 2020 às 14h deu-se início a reunião on-line do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua do Estado do Paraná – CIAMP Rua/PR. Fizeram-se presentes: **Governamental Titulares:** Dulce Maria Darolt – SEJUF/DEDIF/CPPOPRUA; Patrícia Cavichiolo Tortato – SEJUF/DAS/DSE; Lucimar Pasin de Godoy – SESA/DAV; Eliana de Fátima e Silva Vieira – SEED/DEDIH; Cel. José Renato Micrute – SESP/PM. **Governamental Suplentes:** Amélia Cabral Alessi – SEJUF/DEDIF/NAC; Rosane Freitas – SESA/DAV; **Sociedade Civil Titulares:** Leonildo José Monteiro – MNPR; Julia Mezzaroba Caetano Ferreira – CRP/PR; Vanessa de Souza Lima Dalberto – INRUA; Antônia Maria Mochi Maia – Pastoral do Povo da Rua; Jaqueline Maele Ferreira Rabelo – Casa da Acolhida São José; **Sociedade Civil Suplente:** Carlos Umberto dos Santos – MNPR; Maria Luiza Andraus – Pastoral do Povo da Rua; **Convidados Especializados:** Denise Lisboa de Almeida – COHAPAR/DVAC; Julio Salen – DPPR/NUCIDH; Taísa da Motta Oliveira – DPPR/NUCIDH; Letícia – DPPR/NUCIDH; Julia Stefania Beseril Miranda – OAB/PR; Keity F. da Cruz – MPPR; **Outros convidados:** Tamires Rosa de Jesus Costa – Residente Técnica SEJUF/DAS/CPSE; Rafael Mendonça de Paula – Psicólogo do CENTRO-POP de Campo Largo. **1. Abertura:** Sra. Dulce cumprimenta todos dando boas vindas on-line. **2. Aprovação da Pauta:** pergunta se concordam e aprovam a pauta enviada, sendo que o Rafael solicita inclusão de Pauta sobre problemas em Campo Largo e a Keity pede inclusão de pauta sobre moradia primeiro O Pleno Aprova a Pauta com as inclusões solicitadas pela Keity eo Rafael – PAUTA APROVADA. **3- Aprovação da Memória** -Aprovada Memória mês de agosto; **4-Explicação do Relatório da comissão da eleição** – a Sr. Amélia faz um breve relato ao Pleno do Comitê, sobre as decisões da Reunião da Comissão de Eleição 2020 pela manhã, onde foi decidido interiorizar a eleição na forma online, dividindo o Paraná em três Macro Regionais: 1ª Curitiba que ficará com duas vagas; 2ª Londrina que ficará com uma vaga; 3ª Cascavel que ficará com uma vaga – toda a eleição acontecerá online, e as participações pelos vencedores às Reuniões do Comitê, serão sempre via online. Depois disso houve comentários quanto a eleição e Keity pergunta se a documentação deve ser enviada por malote ou email do CIAMP e quais entidades devem votar. Dr. Júlio comenta que consegue a atuação estadual, e os demais tem atribuições para casos individuais. Dra. Julia/OAB nos informa sobre a dúvida de a OAB ser do segmento gov ou sociedade civil e que a tem uma portaria na OAB em que eles aparecem como sociedade civil, então poderão concorrer, caso a entidade assim queira. Julia CRP - quer saber do processo eleitoral e quando o edital pode ser lançado, e se podem participar e concorrer. Denise da COHAPAR fala que está esclarecida. Sra. Antônia da Pastoral do Povo de Rua, entende que a entidade não pode concorrer pois está compondo o Comitê por duas gestões sequenciais, desde 2017, mas poderá participar das reuniões como ouvinte. Dulce fala que o CRP pode participar pois só compôs o Comitê por uma gestão. Que no dia 11/09/2020, próxima sexta-feira teremos reunião com a Juliana do CEAS, para saber como construir o edital e que o Sr. Isael Pastuch irá participar para nos ajudar. A proposta é de até o final de setembro ser feito o Edital e aprovado. Que Edital em seguida será composto em E-protocolo, para solicitar autorização da SEJUF, até no máximo final de outubro. Início de novembro prevendo o lançamento do edital. Relato da Reunião da Comissão de Eleição Aprovado. **5-Relatorio dos Municípios COVID 19 POPRUA -finalizado** - Dulce informa criou uma tabela para a sistematização das informações, dividida em três partes: 1. Municípios sem POPRUA. 2. Municípios com Plano de Contingência COVID-19. Municípios com POPRUA, com Estratégias e Ações para a POPRUA. Todos já foram analisados e sistematizados. O mesmo enviou para todos os membros através de e-mail e Whatsapp, para conhecimento de todos e aprovação se o pleno assim entender. Além do conteúdo enviado, explica uma questão que recebeu dia 09/09/2020 de mais um município que chegou de última hora e não deu tempo para inserir e o fará no dia seguinte. Então assim que o comitê aprovar o Relatório, irá incluir o município de Bela Vista do Paraíso. Relatou que alguns municípios do interior falam em morador de rua e situação de rua. Situação de Rua - mora na cidade. Pergunta para o Carlos, Vanessa e Jaqueline, como se explica? Carlos fala que morador de rua é aquela pessoa que faz da rua sua moradia. Vanessa diz que muda de uma cidade para outra, mas que o termo correto é Pessoa em Situação de Rua, quem muda de uma cidade para outra é denominado de trecheiro. Dulce explica que Bela Vista do Paraíso tem 6 pessoas em situação de rua e um itinerante que chegou na cidade. Que o município mencionou que gostariam de participar mais. Vanessa fala que por isso é urgente a interiorização, e sobre tudo isso o que muda é a nomenclatura - PSR ou Morador de Rua. Dulce fala que fazia tempo que não fazia gráficos e por isso pede desculpas se não ficou dentro do esperado. Todos elogiam, dizendo que o mesmo ficou excelente, muito bom. Que o mesmo servirá de subsidio para compartilhar com os escritórios regionais. Keity sugere que as prefeituras sejam informadas sobre a página da web onde será publicado o Relatório COVID 19 POPRUA, pois é importante para os municípios se organizarem. Dulce indaga se tem mais alguma observação quanto ao relatório e se todos aprovam. Relatorio Aprovado. **6.Inclusão se Pauta: Solicitado pela Keity, do MP, sobre**

55 **moradia primeiro** – Passada a palavra para a Sra. Keity expor a pauta proposta, a qual inicia a mesma solicitando
56 saber como está o processo da construção do Projeto sobre o Moradia Primeiro, para captação financeira junto ao
57 MMFDH, se conseguiram organizar pessoas para fazer o Projeto? Dulce apresenta uma exposição oral breve sobre o
58 andamento da situação, reportando-se a um breve histórico dos trabalhos anteriores realizados com o Comitê sobre o
59 assunto “Moradia Primeiro e outras modalidades de moradia/habitação para a poprua”, dizendo que participou de
60 todas as reuniões, informando que o Tomás trouxe a notícia do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos,
61 que essa verba para moradia vem para o Paraná, por ser o único Estado que tem o projeto de Moradia Primeiro,
62 dentro do estilo “Housing First” internacional. O Ministério poderia ter celebrado Termo de Convênio com a
63 sociedade civil, enviado o dinheiro diretamente para a Instituição INRUA, a qual tem a expertise deste Projeto já
64 implantado em Curitiba em parceria com a Curia Metropolitana da Arquidiocese de Curitiba. Mas o Ministério
65 escolheu repassar primeiro para o Estado, para que este faça a tramitação do processo todo, direcionado ao Projeto
66 Moradia Primeiro. Houve então uma reunião no mês de maio, via online, com o MMFDH – com a presença do
67 Francisco e o Carlos Ricardo, representante da arquidiocese de Curitiba, o Tomás do INRUA, Dr. Sena da SEJUF,
68 Ana Raggio / SEJUF e a própria Dulce da SEJUF. Relata que o Carlos Ricardo enviou o Modelo de Projeto Federal e
69 a técnica Ana Raggio, iniciou a construção do Projeto Projeto de Estado, tendo como modelo aquele que o Carlos
70 enviou; mas no meio da construção do mesmo Ana entregou, informando que não poderia continuar. Dulce
71 conversou com Dr. Paulo Sena chefe do departamento do DEDIF, solicitando outro profissional para dar
72 continuidade ao mesmo. Dr. Sena determinou que a Dulce mesmo deveria desenvolver o projeto. Dr. Sena indicou o
73 nome de outra técnica, Sra. Juliana Sabbag, que é do Departamento da Criança e do Adolescente, a qual poderia
74 orientar como fazer o mesmo, mas Dulce não conseguiu contato com mesma até o presente momento. Informa que
75 foi construído em torno de dois terços do projeto. E que depois de finalizado terá que ser inserido no Sistema do
76 SICONV – que é o sistema federal de projetos. Dulce se desculpa por ainda estar nesse ponto. Keity pergunta se o
77 Carlos Ricardo falou sobre prazo, pois está passando o tempo e corre-se o risco de o dinheiro ser devolvido, e o
78 Paraná foi escolhido, não se pode perder essa oportunidade. Que em outra ocasião, foi dirigido para Curitiba, mas o
79 município não aceitou. Keity quer ainda saber o que falta para esse projeto ser inserido, que está preocupada. Dulce
80 fala que todos estão preocupados com o prazo, e propõe enviar o mesmo para a Keity, e para outros do comitê, que
81 queiram ajudar na construção do mesmo. Então se dispuseram a ajudar: Keity/MP, Vanessa/INRUA, Taísa/DPP,
82 Julia/OAB, Patrícia/SEJUF Lucimar/SESA. Vanessa/INRUA, fala que estão auxiliando na construção do projeto com
83 as informações já repassadas quando a Ana ainda estava construindo, e que ela e o Tomás se colocam a disposição
84 para ajudar. Dulce também informa que abriu um Protocolo interno dentro da SEJUF, solicitando autorização para
85 captação financeira junto ao MMFDH e análise da possibilidade do direcionamento desta captação especificamente
86 para o INRUA, já que a instituição é a única que te a expertise comprovada dentro dos moldes do Housing First
87 Internacional. Tentou enviar a cópia deste protocolo para o Comitê, mas como está muito pesado, não foi possível.
88 Vanessa comenta que a base toda está bem montada, não é complexo, e bem simples. Dulce pergunta se mais alguém
89 mais quer acrescentar algum comentário. Keity reforça que não podem perder essa oportunidade, e pergunta se o
90 dinheiro deverá ser aplicado só em Curitiba, ou pode ser aplicado em outros municípios do Paraná? Dulce fala que se
91 o INRUA quiser, poderá direcionar para outros municípios do Paraná. Maria Luíza comenta que já que estão com
92 dificuldades, se alguém do grupo pode ajudar a resolver essa questão. Dulce enviará para os que se propuseram
93 ajudar, e justifica a ausência do Dr. Sena, que foi convidado para conhecer o Comitê, mas está em uma reunião com
94 o gabinete sobre a reestruturação do SEJUF. Finalizado este ponto de pauta, passa-se ao próximo. **7-Inclusão de**
95 **Pauta: Solicitado por Rafael de Campo Largo - Sobre questão de acolhimento permanente e não só provisório;**
96 Dulce Passou a palavra para o Rafael, solicitando que o mesmo se apresentasse e desenvolvesse sua pauta. Rafael
97 tomou a palavra informando que é psicólogo e trabalha no Centro POP de Campo Largo, fez contato com a Dulce,
98 informando que o município tem Centro POP, mas não tem acolhimento permanente, somente emergencial, através
99 de verba federal, para acolhimento na pandemia. O município contratou uma pousada para Acolhimento
100 Emergencial. Que Campo Largo foi o único município da região metropolitana, e explicou sobre os outros
101 municípios que tem acolhimento na pandemia. Disse que está preocupado, pois foi contratada uma pensão, onde as
102 pessoas entram as 18h e saem as 7h, para 40 pessoas. Não tem clareza dos objetivos, poderia ser melhor conduzido,
103 não gera o benefício esperado. Patrícia/SEJUF/DAS/CPSE, informa que conversou com o Rafael e acha que questão
104 de organização, sugere que o CIAMP faça um ofício para o gestor para sensibilização, pois Campo Largo não tem
105 Acolhimento Permanente o que agrava a situação. Dulce pergunta a Rafael quando termina esse acolhimento
106 provisório. Rafael responde que o término será em outubro, e que são 40 pessoas em quartos coletivos e o município
107 não faz nada e quando se mobiliza é dessa forma, sem segurança, sem isolamento, muito precário. É uma ação de

108 curto prazo na cidade. Cita outro exemplo: operação de inverno em 2019 não houve, 2020 só veio em agosto. Keity
109 pergunta sobre a Abordagem Social. Rafael responde que é feito pelo CREAS, sendo realizada das 8h as 17h, não
110 tem abordagem noturna, e que no município tem de 20 a 40 pessoas em situação de rua, com uma média de
111 atendimento de 100 pessoas por mês que ficam na rua. Keity pergunta se a Secretaria de Assistência Social do
112 município se manifesta. Rafael responde que falta planejamento, sendo o único município que tem Centro POP, mas
113 que não tem acolhimento e não tem acolhimento da própria abordagem. Campo Largo não aceitou verba para
114 Acolhimento Permanente, pois isso tem que ter o planejamento do município. Keity fala que verba e dinheiro, se é
115 oferecido deveriam aceitar, e estranha que Campo Largo tendo Centro POP, deveria ser feito não pelo CREAS. Keity
116 diz que o MP irá fazer um ofício para o promotor da Comarca relatando a situação para verificar a mobilização do
117 município quanto ao assunto. Patrícia disse que pode fazer um levantamento para verificar o número de PSR. Taisa
118 irá passar a situação para defensoria, pois é um município de médio porte. Dulce pergunta se o Rafael está satisfeito
119 com as providências que serão tomadas. Rafael responde que sim, está preocupado, pois é o único município da
120 Região Metropolitana que tem Centro POP sem ter Acolhimento. Keity pergunta se eles construíram o plano de
121 contingência. Dulce responde que nos documentos enviados pelo município, afirmaram que têm o P.C. mas não o
122 enviaram; e que fornecem alimentação, e que aderiram a deliberação do CEAS. Keity fala que estranhou, pois no
123 Relatório do COVID 19 POPRUA, nem todos fizeram o Plano de Contingência da assistência social, foram poucos
124 municípios que aderiram. Dulce fala que os municípios ficaram muito mais vinculados a saúde, por ser pandemia da
125 saúde e quanto a assistência social são poucos. Keity comenta que devido ao risco de contágio é perigoso o
126 Acolhimento Coletivo. Dulce fala que ao todo, 76 municípios informam ter planos de contingência (uns da
127 assistência social, outros da POPRUA, ou da saúde, ou geral do município ou da defesa municipal), dos 225
128 municípios que enviaram resposta ao CIAMP Rua/PR. Rafael informa que fica a disposição e passa o número de seu
129 whatsapp. Dulce indaga se Keity e Taisa precisam que Rafael passe um relatório. Elas responderam que entrarão em
130 contato com ele caso seja necessário. Dulce pergunta se podemos encerrar essa questão, e solicita para
131 PatríciaSEJUF/DAS se ela consegue o número atualizado de PSR do Estado do Paraná no cadastro único do governo
132 federal, pois todos os municípios informam ter aproveitado a pandemia para fazer o CADUNICO junto aos usuários.
133 Patrícia ficou de providenciar. **8. Informe de Gestão** - sobre o envio de ofício sobre o CIAMP na Intersetorialidade
134 com a demanda de Cascavel, recebeu resposta de 4 municípios: Boa Vista de Aparecida, Ibema, Três Barra do
135 Paraíso e Campo Bonito. A diretora da Assistência Social de Campo Bonito ligou para a Dulce, solicitando
136 orientação técnica sobre a questão e sobre o teor do ofício, informando que eles não tem PSR, pois quando aparece
137 algum, fazem encaminhamentos para empregos, integração na área de trabalho com vila de pescadores, e a pessoa
138 vai trabalhar; a prefeitura oferece moradia, e integração, para não se sentirem sozinhas; explica que é uma prática do
139 município. Patrícia fala que no Estado tem muita demanda reprimida. Dulce explica também que irá inserir a
140 memória de agosto aprovada hoje, nos processos do CIAMP na Intersetorialidade estaduais, e enviará para os órgãos
141 competentes; só não irá via processo para o MP, pois o executivo não faz demanda processual para o MP, então irá
142 via ofício normal. **9- Informes de Membros e Gerais** - Nenhum informe. Dulce lembra no final da reunião, que
143 amanhã, dia 11/09, acontecerá a primeira reunião com os membros da Comissão eleitoral 2020: com a presença dos
144 representantes da OAB, MP, DPP, MNPR e SEJUF. Não havendo nada mais a tratar, Dulce agradece a presença de
145 todos, encerrando a reunião. Sem nada mais a relatar, encerra-se esta ata, que foi transcrita por Amélia Alessi, e e
146 revisada por Dulce Darolt. A qual foi aprovada pelo Comitê na Reunião Plenária de outubro em 13/10/2020, e
147 publicada no site de SEJUF/link do CIAMP Rua/PR.

148
149
150